



### Trabalhos Científicos

**Título:** Repercussões Do Retardo Em Atingir A Nutrição Enteral Plena Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Assistidos Pelo Método Mãe-canguru

**Autores:** ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: O início precoce da nutrição enteral promove o amadurecimento funcional do trato gastrointestinal, permitindo atingir a nutrição enteral plena mais rápido e reduzindo a incidência de complicações clínicas e nutricionais. Objetivo: Determinar o tempo para atingir nutrição enteral plena e as repercussões do seu retardo nas morbidades clínicas e nutricionais de RNMBP durante internamento hospitalar. Metodologia: Estudo transversal realizado no período de julho/2005-agosto/2006 em maternidade escola. Foram avaliados 112 recém-nascidos de muito baixo peso alimentados com leite humano e assistidos pelo Método Mãe-Canguru. Primeiramente, foi realizada a análise descritiva das variáveis, incluindo tempo para atingir a nutrição enteral plena, que foi categorizada em  $\leq$  e  $>$  que 10 dias. Em seguida, verificou-se a associação dessa variável com os resultados clínicos e nutricionais durante internamento hospitalar. O programa estatístico utilizado foi Stata 10.0 e as técnicas estatísticas foram Teste Qui-quadrado, t de Student e Mann-Whitney. Foi considerado significativo  $p < 0,05$ . Resultados: O tempo para atingir a nutrição enteral plena teve média e mediana de 11,1 e 10 dias, respectivamente. Os prematuros que atingiram a nutrição enteral plena em tempo superior a 10 dias perderam mais peso nos primeiros dias de vida ( $p < 0,001$ ), necessitaram de mais tempo para recuperar o peso de nascimento ( $p < 0,001$ ), de oxigenioterapia ( $p < 0,001$ ) e ventilação mecânica ( $p = 0,04$ ), tiveram maior duração de internamento na UTIN ( $p < 0,001$ ) e hospitalização total – UTIN + alojamento conjunto ( $p < 0,001$ ), apresentaram maior diminuição do Z escore Peso/idade na alta hospitalar ( $p < 0,001$ ), mais episódios de sepse tardia ( $p < 0,001$ ) e necessidade de transfusão sanguínea ( $p = 0,01$ ). Conclusões: O retardo em atingir a nutrição enteral plena teve impacto significativo nos resultados clínicos e nutricionais em curto prazo. É necessário melhorar o suporte nutricional oferecido aos RNMBP nos primeiros dias de vida com objetivo de diminuir o tempo necessário para atingir a nutrição enteral plena.